



Grande Regata

no Lago do Parque D. Carlos I

Grande Regata voltou a ser um sucesso

A Grande Regata esteve de regresso ao Parque D. Carlos I, no passado sábado, 3 de junho, atraindo uma grande massa de visitantes ao parque, entre os quais mais de 200 participantes na competição, pertencentes a 40 equipas.

O ambiente foi de diversão entre amigos, familiares ou colegas de trabalho, mas o espírito competitivo também se fez sentir. O início da prova é turbulento, havendo algum congestionamento no lago, mas os barcos acabam por seguir o seu rumo e, com mais ou menos perícia, o mais importante é a participação, salientam os participantes.

“Vencemos há três anos e também no ano seguinte, mas, acima de tudo, adoramos participar e gostamos muito do espírito familiar”, afirmou Maria João Coelho, da equipa “Os Ardinás”, que venceu a grande final. Os amigos e respetivos filhos já participam habitualmente na regata, sempre com um traje temático, e este ano decidiram homenagear a Gazeta das Caldas, que, de resto, também se apurou para a final com a equipa “Os Salvadores da Regata”, mas não conquistou um lugar no pódio, cujo 2.º lugar coube novamente à equipa do E.Leclerc e o 3.º aos “Bravos de 86”, os bombeiros das Caldas.

A competição foi composta por uma pré-eliminatória para as equipas da organização e para as associações desportivas, uma eliminatória com as habituais quatro rondas e 32 equipas (incluindo as apuradas na pré-eliminatória), e a grande final, que, desta vez, não encerrou o dia de atividades desportivas, lúdicas... e musicais.

Este ano, houve mais uma ronda na primeira fase e uma duplicação das equipas da mesma, que passaram de oito para 16, devido ao aumento das pessoas envolvidas na organização. Bateu-se, assim, o recorde de participantes nesta competição tão ansiada no ano e em constante progresso. ■

VII Grande Regata

Grande Regata com oferta desportiva, lúdica e alimentar reforçada

Houve um reforço da atividade desportiva e lúdica em parceria com associações desportivas e escolas locais, para complementar a “competição” no lago, à semelhança do que acontecia no passado

Joana Cavaco

A Grande Regata conta, desde o ano passado, com um programa desportivo e lúdico complementar ao passeio no lago, e que este ano foi reforçado, bem como a oferta de street food, assim proporcionando animação das 9h30 da manhã de dia 3 de junho às 02h00 do dia seguinte.

“O ano passado já começámos por ter algumas atividades físicas ao longo do dia, mas, este ano, temos mais, e também quisemos investir mais em ter atividades para os mais pequenos”, explicou Sara Lopes, da Gazeta das Caldas.

Houve insufláveis da Supimpa Kids e animação com artes manuais e pinturas faciais, entre outras, proporcionada pelos alunos de profissional da Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro, ETEO e Externato Dom Fuas Roupinho, e as mais diversas modalidades desportivas, terrestres ou aquáticas, estiveram igualmente presentes, com aulas e demonstrações durante a manhã.

Houve condição física com a Escola Vocacional de Dança das Caldas da Rainha, atividades com a Associação de Kempo das Caldas da Rainha, um treino dos petizes do Caldas Sport Clube que decorreu no Parque das Bicicletas, mas também aulas abertas de B’Active do Balance e do Crossfit Lusíadas, sem esquecer as atividades promovidas pelo Hóquei Clube das Caldas, os jogos de xadrez da Associação Peão Cavalgante e, ainda, canoagem integrada no Desporto Escolar do Agrupamento de Escolas Raul Proença.

Afinal, no século XIX e inícios do século XX, para além das regatas, também se praticava toda uma panóplia de atividades desportivas, como o críquete, a patinagem, o ciclismo ou o ténis, para além dos serões culturais no Clube de Recreio (fundado em 1836).

Esta atividade recreativa e re-

criadora que é a Grande Regata possui, pois, também um caráter associado à promoção de estilos de vida saudáveis, salientado por Hélder Almeida, vogal do conselho de administração do Centro Hospitalar do Oeste (CHO), que colabora na organização do evento através do Museu do Hospital e das Caldas.

“Estas atividades não são importantes apenas na questão do desporto em si mesmo, da atividade física, mas também para a saúde mental, para as pessoas sentirem-se bem na sua comunidade, estarem em convívio, e isso, para nós, é importante”, afirmou.

José Antunes, da Yoni Surfboards, empresa da Amoreira (Óbidos), onde também tem um projeto de construção de casas, esteve a construir uma prancha de surf completamente de madeira, chamada alaia, durante o dia, feita à semelhança das primeiras pranchas usadas no Havai. Sendo mais maciça e com menor flutuabilidade, foi mais rápida de fazer que as suas pranchas “mais comerciais”, ocas por dentro e com uma estrutura, que implicam cerca de 60 horas de trabalho, face a cerca de quatro a cinco no caso da primeira, havendo ainda as de espuma, que utilizam dez a 12 horas.

“É a prancha mais sustentável que há porque é só mesmo madeira, e depois no fim leva um óleo de linhaça apenas para ajudar a impermeabilizar”, referiu. E a madeira utilizada é proveniente das árvores do género Pauwlónia que cultiva nos terrenos do pai, em Oleiros, Castelo Branco, queimados pelos incêndios, as quais já se contam em mais de meio milhar, ou das Criptomérias que planta nos Açores, sendo que, por cada prancha que faz, planta uma árvore, que permite a realização de cerca de 20 pranchas de surf.



1. Os Ardinas venceram a grande final da regata no lago do Parque deste ano
2. As atividades desportivas não faltaram. Na foto, o Crossfit Lusíadas
3. José Antunes construiu uma prancha de surf durante o evento com a ajuda do filho
4. André Lopes esteve a vender ilustrações, sacos e meias retratando ícones das artes

André Lopes, licenciado em Artes Plásticas pela ESAD, também se estreou no evento a vender a sua arte, entre ilustrações, totebags ou meias com impressões de retratos de ícones da música e das artes plásticas. Participa também em feiras, sendo a próxima em São Martinho do Porto. O artista já expôs no Centro Cultural e de Congressos (CCC) e no Hospital Termal.

Presentes estiveram ainda 20 bancas de artesanato, junto ao Céu de Vidro, a comercializar os mais diversos produtos. ■



“Temos mais atividades físicas e quisemos investir mais nas atividades para os mais pequenos”

Sara Lopes

“Estas atividades [físicas] também são importantes para a saúde mental”

Hélder Almeida

Joana Cavaco

VII Grande Regata

Regresso do concurso de melhor indumentária fomentou criatividade

Os vencedores ganharam uma caricatura de Bruno Prates

Joana Cavaco

A edição de 2023 da Grande Regata do Parque D. Carlos I assistiu à retoma de uma iniciativa que já anteriormente havia sido promovida, o concurso da indumentária mais original.

A votação decorreu no recinto da atividade para as equipas da organização e através do Facebook para as restantes, tendo a equipa feminina do NDA Vidais Futsal sido eleita a grande vencedora.

O seu traje constou de um tutu verde, em alusão ao clube, e uma t-shirt de campeãs do torneio complementar de 2022/23. “Foi às três pancadas, mas ficámos bonitinhos”, referiu o presidente do clube, Bruno Fernandes, que também participou na regata.

“Foi o primeiro ano em que participámos, foi um ambiente giro e é também uma maneira de manter este grupo, que já é bastante unido”, adiantou, salientando o

trabalho “árduo” da equipa de seniores femininas, a única que se manteve após a Covid.

Mas a criatividade não faltou também nas outras equipas, tendo-se podido observar cãesinhos e gatinhos da equipa “CÃO-piões da res-GATA”, da Rede Leonardo, rainhas do Museu do Hospital e das Caldas e os “Salvadores da Regata”, da Gazeta das Caldas, que não esqueceram o pato-bóia nem o uniforme amarelo e vermelho.

Tanto a equipa vencedora deste concurso como da grande regata tiveram direito a uma caricatura feita por Bruno Prates.

A Grande Regata é uma organização da Gazeta das Caldas e do

Museu do Hospital e da Cidade, em parceria com a União das Freguesias das Caldas da Rainha - N. Sra do Pópulo, Coto e São Gregório e o Município das Caldas.

Fernando Xavier, administrador da Cooperativa Editorial Caldense, que detém o semanário, agradeceu aos presentes a sua participação, bem como à equipa da organização pelo “trabalho extraordinário”.

“Nós e o museu estaremos sempre prontos para fazer mais uma edição da regata” e “estamos cá para que estejam bem com a Gazeta, com as Caldas e com o nosso parque”, realçou.

O presidente da Câmara, Vítor Marques, salientou as condições climáticas muito favoráveis vividas durante o dia. “Enquanto autarcas, ficamos muito felizes por termos uma sociedade que promove muitas atividades e nas quais as pessoas participam”.

Por sua vez, Pedro Brás, presidente da união de freguesias urbana, cuja equipa se apurou para a eliminatória das 17h00, mostrou-se muito satisfeito pela vida que o evento acrescentou ao parque. ■

A equipa de seniores femininas do NDA Vidais Futsal venceu o concurso da indumentária



Filipe Marques



Joana Cavaco



Joana Cavaco



Filipe Marques

A entrega dos prémios para a melhor indumentária e para os vencedores da corrida decorreu junto ao coreto

